

# Boa para passear, ótima para comprar

Lá, vende-se de remédios caseiros a artigos de pesca. Fabrícia é fã das banquinhas de produtos femininos

**A** corretora de seguros Fabrícia Santos, de 22 anos, não hesita em dizer que a Feira dos Importados é um grande presente para os moradores de Brasília. "Essa é o shopping mais democrático: tem espaço para pessoas de todas as classes, gostos e bolsos", diz. E acrescenta que o comércio ali é uma oportunidade de trabalho para muita gente.

Ela considera a feira muito bem localizada. Afinal de contas, de sua casa, no Cruzeiro, chega lá em um pulo. E sai cheia de sacolinhas, depois de pechinhar nas barracas de roupas, sapatos, maquiagem, produtos de beleza e apetrechos. Desde que começou a trabalhar, há cinco anos, ela vai ao lugar pelo menos uma vez por mês. "Às vezes eu nem compro nada, venho com a minha irmã só para olhar as novidades", conta a corretora.

Em sua opinião, a cobertura da feira, iniciada em outubro do ano passado, trouxe mais conforto para os consumidores e vendedores. "Na época de chuva, eu passava raiva porque saía encharcada", ri, comemorando o novo telhado e a rede de captação de águas pluviais.

A cobertura da Feira dos Importados protegerá **2 mil** boxes e custará **7,5 milhões**.

"Antes disso, quando o tempo fechava não dava nem para pensar em vir aqui", afirma. E lembra o desespero dos vendedores tentando salvar a mercadoria do temporal. "A infra-

estrutura melhorou muito. Para ficar perfeito, só falta acabar de cobrir tudo e fazer uma praça de alimentação". Quando é preciso, ela não hesita em usar os banheiros da feira, que também são itens de conforto para os clientes.

Nascida em Brasília, Fabrícia não tem saudade dos passeios com a mãe entre as barracas que ficavam no estacionamento do Estádio Mané Garrincha, antes da transferência para a localização atual da feira. Para a corretora, este lugar é bem melhor. "Aqui todo mundo paga imposto e pode trabalhar tranquilo", justifica.

"Este é o shopping mais democrático de Brasília: tem espaço para pessoas de todas as classes, gostos e bolsos".

Fabrícia Santos, Cruzeiro

## Vendedores e clientes com mais conforto

As barracas que dariam origem à antiga "Feira do Paraguai" apareceram nos anos 80. Naquela época, os camelôs se espalhavam pela 504 Sul, Asa Norte e Conic. Em 1991, o governo reuniu todos no estacionamento do Estádio Mané Garrincha. Seis anos depois, o comércio foi legalizado e transferido para o Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA). A Feira dos Importados reúne, hoje, cerca de dois mil estandes com artigos variados, e funciona de terça a domingo das 8h às 19h.

A reforma está marcada para terminar em julho e vai custar R\$ 7,5 milhões, que serão investidos em drenagens, na cobertura de 24 mil m<sup>2</sup> e na construção de oito novos banheiros.

Agora a chuva não leva mais o passeio na feira por água abaixo e o calor não derrete o ânimo de andar entre os estandes: os telhados dos módulos B e C já estão prontos, e o restante vai ser reformado até o segundo semestre.

